



## SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA ESTUDO SOBRE PASSES

### I - Introdução

O passe é uma das atividades do atendimento espiritual no centro espírita.

A finalidade do atendimento espiritual é acolher as pessoas, por meio de ações fraternas e continuadas de conformidade com os princípios do Evangelho à luz da Doutrina Espírita, oferecendo apoio, esclarecimento, consolo espiritual e moral aos que frequentam o Centro Espírita. (CFN/FEB, 2007)

As orientações a seguir indicadas visam e se apoiam nas diretrizes 1,2 e 7 do Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro CFN/FEB 2018-2022.

Temos observado que a maioria dos “cursos de passes” para formação ou capacitação de médiuns passistas adota vários textos incluídos em apostilas, artigos, livros, de variada procedência, mas poucos são os grupos de interessados na prática que se reúnem para estudar, na origem, os conteúdos do trabalho feito por Allan Kardec sobre o assunto.

É com esse objetivo que produzimos um roteiro básico para permitir aos interessados na prática do passe espírita um estudo metódico para melhor atender na Casa Espírita àqueles que procuram esse recurso como terapia complementar para suas dores e doenças de qualquer natureza, inclusive aos que estão em tratamento desobsessivo.

Não temos a pretensão de esgotar o tema, pois o assunto requer conhecimento geral de toda a Doutrina Espírita, principalmente no que diz respeito à mediunidade no contexto “kardequiano”.



Por essa razão, os Órgãos Espíritas Federativos do Estado de Minas Gerais, sugerem a criação de grupos de estudos nas casas espíritas com esse objetivo de aprender com Kardec para melhor exercer suas práticas.

Em O Livro dos Médiuns, capítulo III da primeira parte – Do Método – item 35, encontramos o seguinte texto que reproduzimos:

Aos que quiserem adquirir essas noções preliminares (da Doutrina Espírita), pela leitura das nossas obras, aconselhamos que as leiam nesta ordem:

**1º - *O que é o Espiritismo?*** Esta brochura, de uma centena de páginas somente, contém sumária exposição dos princípios da Doutrina Espírita, um apanhado geral desta, permitindo ao leitor apreender-lhe o conjunto dentro de um quadro restrito. Em poucas palavras ele lhe percebe o objetivo e pode julgar do seu alcance. Aí se encontram, além disso, respostas às principais questões ou objeções que os novatos se sentem naturalmente propensos a fazer. Esta primeira leitura, que muito pouco tempo consome, é uma introdução que facilita um estudo mais aprofundado.

**2º - *O Livro dos Espíritos.*** Contém a doutrina completa, como a ditaram os próprios Espíritos, com toda a sua filosofia e todas as suas consequências morais. E a revelação do destino do homem, a iniciação no conhecimento da natureza dos Espíritos e nos mistérios da vida de além-túmulo. Quem o lê compreende que o Espiritismo objetiva um fim sério, que não constitui frívolo passatempo.

**3º - *O Livro dos Médiuns.*** Destina-se a guiar os que queiram entregar-se à prática das manifestações, dando-lhes conhecimento dos meios próprios para se comunicarem com os



Espíritos. É um guia, tanto para os médiuns, como para os evocadores, e o complemento de *O Livro dos Espíritos*.

4º - *A Revista Espírita*. Variada coletânea de fatos, de explicações teóricas e de trechos isolados, que completam o que se encontra nas duas obras precedentes, formando-lhes, de certo modo, a aplicação. Sua leitura pode fazer-se simultaneamente com a daquelas obras, porém, mais proveitosa será, e, sobretudo, mais inteligível, se for feita depois de *O Livro dos Espíritos*. (1)

[...].

---

(1) Nota da Editora FEB: De Kardec são ainda as obras: *O Evangelho segundo o Espiritismo*. - *O Céu e o Inferno*. - *A Gênese*. - *Obras Póstumas*.

Por essa razão, o roteiro sugerido abaixo seguirá, tanto quanto possível, a ordem das referências indicadas acima, acrescentando as obras lançadas após *O Livro dos Médiuns*, em ordem de datas.

## II – Fundamentação para estudar sobre passe nas obras de Kardec

Revista Espírita – Setembro de 1865 – Mediunidade curadora

Escrevem-nos de Lyon em 12 de julho de 1865:

“Caro Senhor Kardec,



**“Na qualidade de espírita, venho recorrer à vossa gentileza e pedir alguns conselhos relativamente à prática da mediunidade curadora pela imposição das mãos.** Um simples artigo a respeito na Revista Espírita, contendo alguns desenvolvimentos, seria acolhido, tenho certeza, com grande interesse, não só pelos que, como eu, se ocupam desta questão com ardor, mas ainda por muitos outros a quem a leitura poderia inspirar o desejo de também dela se ocuparem. Lembro-me sempre das palavras de uma sonâmbula que eu tinha formado. Eu a mandava visitar, durante o sono magnético, uma doente a distância, e à minha pergunta como poderia curá-la, disse ela: Há alguém em seu vilarejo que o poderia. É fulano. Ele é médium curador, mas nada sabe disto.

**“Não sei até que ponto essa faculdade é especial; cabe a vós apreciá-la, mais do que a qualquer outro.** Mas se realmente o for, quanto seria desejável que sobre esse ponto chamásseis a atenção dos espíritas. Todos os que vos lessem, mesmo fora de nossas opiniões, não poderiam sentir qualquer repugnância em experimentar uma faculdade que só reclama fé em Deus e oração. Que de mais geral e mais universal? Não se trata mais de Espiritismo e, nesse terreno, cada um pode conservar suas convicções. Quantas irmãs de caridade, quantos bons curas do campo, quantos milhares de pessoas piedosas, ardentes pela caridade, poderiam ser médiuns curadores! É o que sonho em todas as religiões, em todas as seitas. Essa faculdade, esse presente divino da bondade do Criador, em vez de ser o apanágio de alguns, cairia, se assim me posso exprimir, no domínio público, já que é aceita em toda parte. Seria um belo dia para os que sofrem, e os há tanto!

“Mas, para exercitar essa faculdade, independentemente de uma fé viva e da prece, há condições a reunir, procedimentos a seguir, a fim de que sua atuação seja a mais eficaz possível. Qual a parte do médium na imposição das mãos? Qual a dos Espíritos? É preciso



empregar a vontade, como nas operações magnéticas, ou limitar-se a orar, deixando a influência oculta agir à vontade? Essa faculdade é, realmente, especial ou acessível a todos? O organismo aí representa um papel? e que papel? Essa faculdade é desenvolvível? e em que sentido?

**“É aqui que vossa longa experiência, vossos estudos sobre as influências fluídicas, o ensino dos Espíritos elevados que vos assistem e, enfim, os documentos que recolheis de todos os recantos do globo vos podem permitir esclarecer-nos e instruir-nos; ninguém como vós está colocado nessa posição única.** Estou certo de que todos os que se ocupam desta questão desejam vossos conselhos tanto quanto eu, e creio fazer-me o intérprete de todos. Que mina fecunda é a mediunidade curadora! Aliviar-se-á ou curar-se-á o corpo e, pelo alívio ou pela cura, encontrar-se-á o caminho do coração, onde muitas vezes a lógica havia falhado. Quantos recursos possui o Espiritismo! Como é rico de meios a que está chamado a servir! Não deixemos nenhum improdutivo; que tudo concorra para o elevar e espalhar. Para tanto nada poupareis, senhor Kardec; e depois de Deus e dos Espíritos bons, o Espiritismo vos deve o que é. Já tendes uma recompensa neste mundo pela simpatia e pela afeição de milhões de corações que oram por vós, sem contar a verdadeira recompensa que vos espera num mundo melhor.

“Tenho a honra, etc.”

A. D.

Os grifos do artigo acima são nossos. Não poderíamos deixar de apreciá-lo em vista da confiança que o correspondente de Lion deposita no Codificador do Espiritismo, o que, de certa



forma, nos inspira buscar nas obras da Codificação a devida orientação para os nossos trabalhos, particularmente nesse caso, para o trabalho de passes na casa espírita.

## 1 – Estudos preliminares

### 1.1 – Espírito e alma - referências

- O que é o Espiritismo? - Capítulo II - Noções elementares de Espiritismo - Dos Espíritos – itens 1 a 18
- Instruções práticas sobre as manifestações espíritas - Vocabulário espírita - Alma
- O Livro dos Espíritos – Introdução – Item II
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo II - Da encarnação dos Espíritos - A alma – perg. 134, 135, 135-a, 140, 140-a e 143

### 1.2 – Perispírito - referências

- O que é o Espiritismo? - Capítulo II - Noções elementares de Espiritismo - Dos Espíritos – item 14
- Instruções práticas sobre as manifestações espíritas - Vocabulário espírita – verbete Perispírito
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo I - Dos Espíritos - Perispírito – perguntas 93 a 95
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo VI - Da vida espírita - Ensaio teórico da sensação dos Espíritos – pergunta 257



- Revista Espírita - 1861 - Junho - Dissertações e ensinamentos espíritas - Por ditados espontâneos - Sobre o Perispírito
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo IV - Da pluralidade das existências - Encarnação nos diferentes mundos – perguntas 187
- O Livro dos Médiuns – 1ª parte - Noções preliminares – cap. IV – Dos sistemas – item 51
- O Livro dos Médiuns – 2ª parte – Das manifestações espíritas – Cap. I – Da ação dos espíritos sobre a matéria - itens 52 a 59
- Gênese dos Milagres e as Predições segundo o Espiritismo - Os milagres - Capítulo XIV - Os fluidos - I. Natureza e propriedades dos fluidos: Elementos fluídicos. - Formação e propriedades do perispírito. – itens 1 a 12

### 1.3 – Origem das doenças- referências

- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo VI - Da vida espírita - Ensaio teórico da sensação dos Espíritos – pergunta 257
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo V - 4. Lei de conservação - Gozo dos bens terrenos - 714 - 714-a
- Revista Espírita - 1861 - Junho - Efeitos do desespero
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo III - Há muitas moradas na casa de meu pai - Mundos Inferiores e mundos superiores - item 9
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo V - Bem-aventurados os aflitos - Causas atuais das aflições - item 4
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo V - Bem-aventurados os aflitos - Causas anteriores das aflições - item 6 a 10



- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVII - Pedi e obtereis - Ação da prece. Transmissão do pensamento - itens 11 e 12
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - V - Preces pelos doentes e pelos obsidiados - itens 77 a 84
- O Céu e o Inferno ou a Justiça Divina segundo o Espiritismo - Primeira parte - doutrina - Capítulo V - O Purgatório - item 3
- Revista Espírita - 1867 - Fevereiro - Dissertações espíritas - As três causas principais das doenças
- A Gênese os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo - A gênese - Capítulo III - O bem e o mal - Origem do bem e do mal - item 8

## 2 – Estudos específicos

### 2.1 – Conceitos básicos

#### a) Passe

Denomina-se PASSE a uma prática Espírita de transmissão dos fluidos

que os Espíritos derramam sobre o magnetizador, que serve de veículo para esse derramamento. É o magnetismo misto, semiespiritual, ou, se o preferirem, humano-espiritual. Combinado com o fluido humano, o fluido espiritual lhe imprime qualidades de que ele carece. Em tais circunstâncias, o concurso dos Espíritos é amiúde espontâneo, porém, as mais das vezes, provocado por um apelo do magnetizador.

(A Gênese os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo - Os milagres - Capítulo XIV - Os fluidos - II. Explicação de alguns fenômenos considerados sobrenaturais: Curas. Item 33)



Nas obras da Codificação, Kardec não utilizou o termo PASSE. Existem apenas duas referências nas quais ele chama de “passe magnético”:

O Livro dos Médiuns – capítulo XIV – Dos Médiuns – item 176 – questão 5ª : Há pessoas que verdadeiramente possuem o dom de curar pelo simples contato, sem o emprego dos passes magnéticos? Resp. "Certamente; não tens disso múltiplos exemplos?

Revista Espírita – Janeiro de 1864 – Médiuns Curadores: [...] Também é por isto que o magnetismo empregado pelos médiuns curadores é tão potente e produz essas curas classificadas de miraculosas, e que são devidas simplesmente à natureza do fluido derramado sobre o médium; enquanto o magnetizador ordinário se esgota, muitas vezes inutilmente, em dar passes, o médium curador infiltra um fluido regenerador pela simples imposição das mãos, graças ao concurso dos Espíritos bons. Mas esse concurso só é concedido à fé sincera e à pureza de intenção.” (grifos nossos)

b) **Médium Passista ou Aplicador de Passes.**

A nomenclatura adotada por Kardec é MAGNETIZADOR e/ou MÉDIUM CURADOR, sendo a faculdade denominada de uma forma geral de MEDIUNIDADE CURADORA. Faz ainda uma diferenciação entre *magnetizador* e *médium curador*, como poderemos ver nos seguintes textos:

*Médiuns curadores*: os que têm o poder de curar ou de aliviar o doente, pela só imposição das mãos, ou pela prece.

"Esta faculdade não é essencialmente mediúnica; possuem-na todos os verdadeiros crentes, sejam médiuns ou não. As mais das vezes, é apenas uma exaltação do poder magnético, fortalecido, se necessário, pelo concurso de bons Espíritos."



(O Livro dos Médiuns – Cap. XIV- Dos Médiuns – item 174 – Médiuns curadores – 7)

Quem diz *médium* diz *intermediário*. **Há uma diferença entre o magnetizador propriamente dito e o médium curador**: o primeiro magnetiza com seu fluido pessoal, e o segundo com o fluido dos Espíritos, ao qual serve de condutor. O magnetismo produzido pelo fluido do homem é o *magnetismo humano*; o que provém do fluido dos Espíritos é o *magnetismo espiritual*. (Revista Espírita – setembro de 1865 – Mediunidade curadora – item 2) (grifo nosso)

c) Terapia pelo passe

O PASSE deve ser considerado como uma prática terapêutica complementar. **Deve-se evitar** a aplicação de PASSES sem a real necessidade do paciente, como nos ensina Emmanuel recomendando aos pacientes:

*“Não abuses, sobretudo, daqueles que te auxiliam. Não tomes o lugar do verdadeiro necessitado, tão-só porque teus caprichos e melindres pessoais estejam feridos.*

*O passe exprime também gastos de forças e não debes provocar o dispêndio de energia do Alto com infantilidades e ninharias.*

(Xavier, Francisco Cândido, autor Espiritual Emmanuel, Segue-me, cap. O Passe, p. 133 – Casa Editora O Clarim – 5ª ed. 1982

Lembremos de que Kardec nos ensina que *“A mediunidade é coisa santa, que deve ser praticada santamente, religiosamente. Se há um gênero de mediunidade que requeira essa condição de modo ainda mais absoluto é a mediunidade curadora.”* (Evangelho segundo o Espiritismo – cap. XXVI – Dai gratuitamente o que gratuitamente recebestes - item 10)



Portanto, o passe, sendo o exercício da mediunidade curadora, dever ser utilizado para curar as doenças, aliviar a dor, ou nos tratamentos desobsessivos, em síntese para tratar os enfermos.

Fundamentamos essa recomendação no seguinte texto de Kardec:

Se Deus não houvesse querido que os sofrimentos corporais se dissipassem ou abrandassem em certos casos, não houvera posto ao nosso alcance meios de cura. A esse respeito, a sua solicitude, em conformidade com o instinto de conservação, indica que é dever nosso procurar esses meios e aplicá-los.

**A par da medicação ordinária, elaborada pela Ciência, o magnetismo nos dá a conhecer o poder da ação fluídica e o Espiritismo nos revela outra força poderosa na mediunidade curadora e a influência da prece.** (grifo nosso)

Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. XXVIII - Preces pelos doentes e pelos obsidiados - Pelos doentes - 77. Prefácio

## 2.2 – Sobre os fluidos - referências

- O Livro dos Espíritos – Introdução – Item II
- O Livro dos Espíritos - Parte primeira - Das causas primárias - Capítulo II - Dos elementos gerais do Universo - Espírito e matéria – pergunta 27
- O Livro dos Espíritos - Parte primeira - Das causas primárias - Capítulo II - Dos elementos gerais do Universo - Do princípio vital – perguntas - 60 a 70
- Revista Espírita - 1861 - Novembro - Bibliografia - O fluído universal
- O Livro dos Médiuns – 2ª parte – Das manifestações espíritas – cap. IV - Teoria das manifestações físicas – itens 72 a 81
- O Livro dos Médiuns – 2ª parte – Das manifestações espíritas - Do laboratório do mundo invisível - Modificação das propriedades da matéria. - Ação magnética curadora itens 129 a 131



- Revista Espírita - 1866 - Março - Introdução ao estudo dos fluidos Espirituais
- A Gênese os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo - Os milagres - Capítulo XIV - Os fluidos – I. Natureza e propriedades dos fluidos: Ação dos Espíritos sobre os fluidos; criações fluídicas; fotografia do pensamento. - Qualidades dos fluidos – itens 13 a 21

### 2.3 – Sobre a mediunidade curadora ou médiuns curadores - referências

- O Livro dos Espíritos – Parte 2ª - Capítulo IX - Da intervenção dos espíritos no mundo corporal - 11. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros. Pergunta 556
- O Livro dos Médiuns ou guia dos médiuns e dos evocadores – 2ª parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XIV – Dos médiuns - Médiuns curadores – itens 175 e 176
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XIX - A fé transporta montanhas - O poder da fé – item 5
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVI - Dai gratuitamente o que gratuitamente recebestes - Dom de curar – itens 1 e 2
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVI - Dai gratuitamente o que gratuitamente recebestes - Mediunidade gratuita – itens 7 a 10
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVII - Pedi e obtereis - Qualidades da prece: itens 1 a 4. - Eficácia da prece: itens 5 a 8. - Ação da prece. Transmissão do pensamento: itens 9 a 15
- Revista Espírita - 1864 - Janeiro - Médiuns curadores
- Revista Espírita - 1865 - Abril - Poder curativo do magnetismo espiritual
- Revista Espírita - 1865 - Setembro - Cura de uma fratura - Pela magnetização espiritual
- Revista Espírita - 1865 - Setembro - Da mediunidade curadora



- Revista Espírita - 1866 - Novembro - Considerações sobre a propagação da mediunidade curadora
- Revista Espírita - 1867 - Outubro - Dissertações espíritas - Conselhos sobre a mediunidade curadora
- Revista Espírita - 1868 - Março - Ensaio teórico das curas instantâneas
- A Gênese os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo - Os milagres - Capítulo XV – Os milagres do Evangelho (exemplos em todo o capítulo)